

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero (CCU), uma neoplasia maligna, é um problema de saúde pública devido ao seu rápido desenvolvimento e formação de metástases. Além disso, nota-se uma alta prevalência dessa patologia na população, haja vista que o CCU é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres. Nesse sentido a compreensão da sua evolução bem como sua alta prevalência advogam pela necessidade de se reconhecer os fatores que interferem nas medidas de contenção dessa doença. **OBJETIVO:** Dessa forma, esse estudo busca identificar os fatores que colaboram, bem como, os que dificultam quanto às medidas de controle do câncer de colo de útero. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, a partir das principais ferramentas online de busca de artigos científicos em português, como: *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)* e *MedScape*, no período de 2018 a 2020. **RESULTADO:** Desse modo, observou-se que o baixo nível socioeconômico das pacientes impacta, diretamente, na prevenção do CCU, visto que não conseguem realizar o exame preventivo e enfrentam os desafios organizacionais dos serviços de saúde do sistema público, o qual não possui, muitas vezes, uma estruturação adequada para rastreamento e tratamento dessa patologia. Nesse sentido, nota-se, também, falhas na disponibilidade dos exames de biópsia, o que corrobora na demora do estadiamento do tumor e na carência de uma conduta médica adequada. Apesar desse desafio, notou-se que uma parcela significativa da população feminina detém conhecimento a respeito do controle das neoplasias de colo de útero, o que proporciona a ampliação da qualidade de vida das pacientes e a diminuição dos índices de morbimortalidade. **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se que a educação em saúde é importante para o controle do câncer de colo de útero, bem como, faz-se necessário medidas organizacionais que disponibilizem um rastreio adequado para a doença, possibilitando um tratamento prematuro.

REFERÊNCIAS:

TSUCHIYA, Carolina Terumi et al. O câncer de colo do útero no Brasil: uma retrospectiva sobre as políticas públicas voltadas à saúde da mulher. *JBES: Brazilian Journal of Health Economics/Jornal Brasileiro de Economia da Saúde*, v. 9, n. 1, 2017.

LOPES, Viviane Aparecida Siqueira; RIBEIRO, José Mendes. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 3431-3442, 2019.

DA COSTA, Francine Krassota Miranda et al. Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero. 2017.

DAMACENA, Andressa Moura; LUZ, Laércio Lima; MATTOS, Inês Echenique. Rastreamento do câncer do colo do útero em Teresina, Piauí: estudo avaliativo dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero, 2006-2013. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 26, p. 71-80, 2017.

MASCARENHAS, Mikaela Santos et al. Conhecimentos e Práticas de Usuárias da Atenção Primária à Saúde sobre o Controle do Câncer do Colo do Útero. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 66, n. 3, 2020.

VIANA, Juliana Nascimento et al. Determinantes sociais da saúde e prevenção secundária do câncer do colo do útero no Estado do Amazonas, Brasil. 2019.